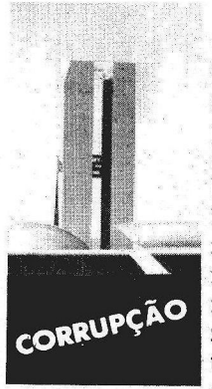
Começa semana decisiva para CPI do Orçamento



A CPI do Orçamento inicia hoje uma semana decisiva para a conclusão dos seus trabalhos. Esta será a última semana para a tomada de depoimentos e a realização de investigações, antes da preparação do relatório final pelo deputado Roberto Magalhães (PFL-PE). Hoje, a partir das 16h00, a Mesa Diretora da CPI e os coordenadores das subcomissões de Bancos, Patrimônio, Emendas e Subvenções Sociais se reunirão para decidir os próximos passos e o calendário dos depoimentos que ainda faltam ser ouvidos.

Por enquanto, dos 10 depoimentos que ainda serão tomados pela CPI, apenas dois estão marcados: os do deputado Jesus Tajra (PFL-PI), na quarta-feira, e do deputado Osmânio Pereira (PSDB-MG). Ambos foram convocados pela CPI por terem seus nomes citados, ao lado de percentuais, nos documentos da construtora Norberto Odebrecht, apreendidos na casa de seu diretor em Brasília, Ailton Reis. A suspeita inicial da CPI, não confirmada em nenhum caso até o momento, é que esses percentuais se referiam a propinas pagas pela inclusão de emendas no Orçamento, que beneficiariam a empreiteira.

A lista de convocados pela CPI ainda não ouvidos inclui ainda os ex-ministros da Educação Carlos Chiarelli, da Casa Civil, Henrique Hargreaves, o senador Mauro Benevides (PMDB-CE) e os deputados Aníbal Teixeira (PTB-MG), Ézio Ferreira (PFL-AM), Mussa Demis (PFL-PI), Pinheiro Landim (PMDB-CE), Roberto Jefferson (PTB-RJ) e Gastone Righi (PTB-SP).

Arquivo

Arquivo

Henrique Hargreaves e o ex-ministro Carlos Chiarelli estão na lista dos convocados pela comissão que ainda não foram ouvidos